

Passarinho não admite devassa

O presidente da CPI, Jarbas Passarinho, e o relator, Roberto Magalhães (PFL-PE), se recusam a enviar à Receita Federal a lista com mais de 30 nomes para uma devassa fiscal. Entre os nomes estão os do presidente do Congresso e da revisão, Humberto Lucena, do líder do PMDB, Mauro Benevides, e dos governadores Edson Lobão (Maranhão), Joaquim Roriz (Distrito Federal) e João Alves (Sergipe). "Isto foge à competência constitucional da CPI", disse o presidente da comissão, Jarbas Passarinho. Segundo ele, o Congresso só tem dois caminhos legais para punir os sonegadores: dar prosseguimento ao processo político no Legislativo e remeter as provas ao Ministério Público, conforme o artigo 58 da Constituição.